

TERMINAL FRONTEIRA NORTE - LOGÍSTICA S.A.

CNPJ nº 23.771.214/0001-67

Relatório da AdministraçãoSenhores acionistas, Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras da Terminal Fronteira Norte - Logística S.A., referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira. **A administração.** Barcarena-PA, 23 de fevereiro de 2018.**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)**

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	8	252	-	Fornecedores	14	1.560	-
Contas a receber de clientes	9	3.261	-	Empréstimos financeiros	15	1.006	-
Estoques	10	3.703	1.886	Adiantamentos de clientes	16	1.306	-
Adiantamentos a fornecedores		218	-	Impostos e contribuições a recolher		532	-
Impostos a recuperar	11	2.040	-	Salários, férias e encargos sociais	17	2.823	-
Ativos fiscais correntes	11	72	-	Outras contas a pagar		789	-
Outros créditos		60	-	Total do passivo circulante		8.016	-
Total do ativo circulante		9.606	1.886	Total do passivo		8.016	-
Impostos a recuperar	11	16.796	16.796	Patrimônio líquido			
Ativos fiscais diferidos	12	7.369	2.335	Capital social	21	382.514	380.035
Imobilizado	13	348.510	353.831	Ajuste acumulado de conversão		6.814	-
Intangível		332	653	Prejuízos acumulados		(14.731)	(4.534)
Total do ativo não circulante		373.007	373.615	Total do patrimônio líquido		374.597	375.501
Total do ativo		382.613	375.501	Total do passivo e patrimônio líquido		382.613	375.501

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	-	-	-	-
Integralização de capital através de bens e direitos conforme ata em 22.12.2016	380.035	-	-	380.035
Resultado do exercício	-	-	(4.534)	(4.534)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	380.035	-	(4.534)	375.501
Ajuste acumulado de conversão	-	6.814	-	6.814
Integralização de capital através de bens e direitos conforme ata em 12.12.2017	2.479	-	-	2.479
Resultado do exercício	-	-	(10.197)	(10.197)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	382.514	6.814	(14.731)	374.597

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Terminal Fronteira Norte - Logística S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede no município de Barcarena/PA. É atualmente uma Companhia controlada em conjunto entre as empresas Amaggi Exportação e Importação Ltda. e Bunge Alimentos S.A., para atuar na prestação de serviços logísticos e operações portuárias para movimentação de mercadorias próprias e de terceiros, proveniente ou destinadas ao transporte aquaviário no rio Tapajós. A Companhia iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2017. A Companhia é parte relacionada dos grupos econômicos Amaggi e Bunge, podendo utilizar dos recursos administrativos, financeiros, e tecnológicos desses Grupos, para atuar na prestação de serviços logísticos e operações portuárias para movimentação de mercadorias. Parte substancial das operações é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras, acompanhada pelo relatório dos auditores independentes foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2018. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 5. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação: a. Alteração da moeda funcional:** A Companhia avaliou os eventos e as condições subjacentes que são relevantes para a entidade e realizou a alteração da moeda funcional para o "US Dollar". Esta alteração produz efeitos a partir de 01 de janeiro de 2017. **b. Informações comparativas:** O efeito da alteração na moeda funcional deve ser tratado contabilmente de modo prospectivo de acordo com o CPC 02 Objetivamente, a Companhia deve converter todos os itens para a nova moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio na data da alteração. As informações comparativas destas demonstrações financeiras estão considerando os ativos, passivos e resultado com base na metodologia de moeda funcional para aquela base de demonstração financeira, desta forma esta demonstração financeira deve ser lida neste contexto. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação: (i) Moeda funcional:** A Administração da Companhia após análise de suas operações e negócios, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores: • Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços; • Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços; • Moeda que mais influência material e outros custos para fornecimento de produtos ou serviços; e • Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras. **(ii) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras:** Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios: • Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do exercício; • Contas do resultado, do resultado abrangente e demonstração dos fluxos de caixa pela taxa média mensal do período; e • Patrimônio líquido ao valor histórico de formação. As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajuste acumulado de conversão". **4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a

aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 12 - Ativos e passivos fiscais diferidos;** e **Nota 13 - Vida útil de ativo imobilizado.** **5. Principais políticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Moeda estrangeira: (i) Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira (diferentes da moeda funcional), são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. **b. Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. **(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração: Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorrido após o reconhecimento inicial. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Empréstimos e recebíveis:** Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados

Demonstrações do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
Receita operacional líquida	22	60.513	-
Custo dos serviços prestados	23	(64.535)	-
Prejuízo bruto		(4.022)	-
Despesas administrativas	24	(9.998)	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	25	80	(6.869)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(13.940)	(6.869)
Receitas financeiras	26	356	-
Despesas financeiras	26	(199)	-
Variação cambial líquida	26	(88)	-
Receitas (despesas) financeira líquidas		69	-
Resultado antes dos impostos		(13.871)	(6.869)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	12	4.824	2.335
Resultado líquido das operações		(9.047)	(4.534)
Participação dos empregados e administradores nos lucros		(1.150)	-
Resultado do exercício		(10.197)	(4.534)

Demonstrações do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Resultado do exercício	(10.197)	(4.534)
Ajustes acumulados de conversão	6.814	-
Resultado abrangente total	(3.383)	(4.534)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(10.197)	(4.534)
Ajuste por:		
Depreciação e amortização	27.006	6.869
Valor residual na baixa de ativo imobilizado	83	-
Ativos e passivos fiscais diferidos	(4.824)	(2.335)
Juros incorridos e variação cambial	327	-
	12.395	-
Aumento nos ativos		
Contas a receber de clientes	(3.261)	-
Estoques	(1.817)	-
Adiantamentos a fornecedores	(218)	-
Impostos a recuperar	(2.040)	-
Ativos fiscais correntes	(72)	-
Outros créditos	(60)	-
Aumento nos passivos		
Fornecedores	1.560	-
Adiantamentos de clientes	1.306	-
Impostos e contribuições a recolher	532	-
Salários, férias e encargos sociais	2.823	-
Outras contas a pagar	789	-
Caixa proveniente das operações	11.937	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	11.937	-
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	(12.656)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(12.656)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos com partes relacionadas	971	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	971	-
Aumento do caixa e equivalente de caixa	252	-
Demonstração do aumento do caixa e equivalente de caixa		
No início do exercício	-	-
	252	-
No final do exercício	252	-

pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras conversíveis em caixa em um período de até 90 dias sem que ocorra perda significativa de seus valores. **(iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração:** Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **c. Capital social:** O capital social da Companhia é formado unicamente por ações ordinárias que são classificadas como patrimônio líquido. **d. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido e são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. **e. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são direta-

continua